



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA/MG (SECRETÁRIO ESCOLAR)

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro de Servidores da Secretaria de Educação do Município de Juiz de Fora e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 04, de 10 DE DEZEMBRO DE 2021**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

282000246	Adriana Aparecida Campos Vidal De Paula
282001915	Alisson Resende Evangelista
282001076	Ana Carolina Dos Santos
282001912	Ayane Caroline De Almeida Gouveia
282001593	Carlos Antônio Piteira De Souza
282001395	Caroline Moura Da Silva
282000692	Edilaine Da Silva
282000561	Elenice De Souza Poggianella
282001329	Eliane De Oliveira
282000200	Fernanda Alves Deotti
282001057	Flavia Nazareth Dos Santos Ferreira
282000936	Graciane Aparecida Dos Reis Marques
282001469	Grazieli Freitas Oliveira
282001298	Isabel Cristina Toledo Menezes

282000854	Marcella Lucia Dos Santos De Oliveira
282000864	Meiry Lúcia Richarti
282001756	Mirian Cristina Pedrozo
282000912	Morgana De Souza Montano
282001644	Patricia Aparecida De Oliveira Vieira
282000686	Sana Elisa Santos De Oliveira
282002114	Tatiane Cristina Pereira
282001722	Tatiani Alvaro Gonzaga
282001362	Teresa Cristina Mendonca Lima Duque
282001396	Teresa Cristina Moura Da Silva
282001797	Thávila Aparecida Pereira
282001853	Tiago Fernandes Franco Lima
282000953	Valdirene Ribeiro Molina
282000099	Vítor Apolinário Neves

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS QUANTO AO GABARITO PRELIMINAR

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Secretário Escolar I

BRANCA	VERDE
03	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Denotação é a forma de uso e manifestação da linguagem em seu sentido literal, dicionarizado. A conotação é a forma de uso e manifestação da linguagem em seu sentido figurado. De maneira geral, é possível encontrarmos o uso da linguagem conotativa nos gêneros discursivos textuais primários, ou seja, nos diálogos informais do cotidiano. Entretanto, são nos textos secundários, ou seja, aqueles mais elaborados, como os literários e publicitários, que a linguagem conotativa aparece com maior expressividade. A utilização da linguagem conotativa nos gêneros discursivos literários e publicitários ocorre para que se possa atribuir mais expressividade às palavras, enunciados e expressões, causando diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes. “A cada dia que passa, vou me sentindo mais e mais um robô. Mesmo sabendo que sou de carne e osso, a vida vai me transformando em um ser de alumínio, vidro, acrílico, fios, baterias.” O trecho destacado anteriormente é um exemplo do emprego da conotação caracterizando o gênero textual em análise. A alternativa “A) Apresenta uma forma metafórica de confrontar a aplicação da tecnologia nos dias atuais.” não pode ser considerada correta. Em “A cada dia que passa, vou me sentindo mais e mais um robô. Mesmo sabendo que sou de carne e osso, a vida vai me transformando em um ser de alumínio, vidro, acrílico, fios, baterias.” não há qualquer confronto em relação à aplicação da tecnologia na atualidade, ou seja, não há uma oposição à aplicação da tecnologia, mas sim uma constatação de uma concessão “mesmo sabendo que”.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29 ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
04	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “A) O acontecimento desencadeador do relato que o autor faz a seguir.” não pode ser considerada correta. De acordo com o trecho destacado no enunciado “Tendo em vista o contexto, o sentimento expresso em “A cada dia que passa, vou me sentindo mais e mais um robô.” pode-se observar, de acordo com o contexto, que se trata de um resultado e não de um evento desencadeador, o resultado é “vou me sentindo mais e mais um robô”.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29 ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.
- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
05	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O disco homônimo de Gilberto Gil começa com uma de suas faixas mais emblemáticas, tanto que se tornou o nome não oficial do álbum: Cérebro Eletrônico. A primeira faixa já apresenta ao ouvinte um panorama do disco, seja em sua logopeia, seja musicalmente: a temática é a tecnologia e o encontro (por que não “confronto”) com o homem; a sonoridade é marcada pela guitarra de Lanny Gordin e pelos teclados marcantes, característicos do rock britânico e americano dos anos 60 e 70, se tornando, assim, sinais claros do projeto antropofágico de Gil e Caetano sendo realizado. A faixa começa com uma celebração à tecnologia cibernética (aparecendo com a imagem do cérebro eletrônico), que ainda habitava mais o campo da imaginação do que a realidade da vida cotidiana no período. É uma celebração, mas com ressalvas, como é a tônica da música. A alternativa “C) Um novo objetivo de comunicação para os fragmentos da música citados.” foi considerada correta. A intertextualidade é a presença textual de elementos semânticos e/ou formais que se referem a outros textos produzidos anteriormente. Ela pode se manifestar de modo explícito, permitindo que o leitor identifique a presença de outros textos, ou de modo implícito, sendo identificada somente por quem já conhece a referência. Por meio dessa relação entre diferentes textos, a intertextualidade permite uma ampliação do sentido, na medida em que cria novas possibilidades e desloca sentidos. Desse modo, ela pode ser utilizada para melhorar uma explicação, apresentar uma crítica, propor uma nova perspectiva, produzir humor etc. Assim, não há como negar que a inserção de trechos das músicas citadas, conforme pode-se identificar na fonte do texto, tenho alcançado um novo objetivo de comunicação que não apenas o de entreter e provocar reflexões a partir da música, mas agora de contribuir com o desenvolvimento das ideias do texto proposto. A alternativa “D) Relação de dependência quanto ao conteúdo de um texto em relação ao outro.” não pode ser considerada correta. O conteúdo do texto original em nada depende do conteúdo do texto apresentado, como não houve citação na afirmativa de qual texto poderia ser dependente do outro, a alternativa está incorreta. A alternativa “B) Efeito de humor a partir da citação de dois trechos de diferentes músicas.” não pode ser considerada correta. Presente nos gêneros textuais como cartuns, charge, tiras e piadas, o humor apresenta crítica e a reflexão por meio de ironias e outros recursos expressivos, ou mesmo pelo uso de produções linguísticas presentes na dinâmica social, portanto, não há efeito de humor a partir das citações.

Fontes:

- Próprio texto.
- MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29 ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
07	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Na hora de tirar o meu sangue, por enquanto, foi um humano que tirou.” “Por enquanto” é uma locução adverbial – significa por ora; por agora; neste momento. Define, basicamente, uma limitação temporal para uma determinada situação. Em gramática, articuladores do discurso ou conectores são expressões que num texto ligam palavras, frases e parágrafos. Os conectores são, assim, palavras ou expressões que se utilizam para especificar as relações entre vários segmentos linguísticos de um texto - servem para associar as ideias e estabelecer ligações entre elas. O uso correto de conectores permite uma maior coesão textual e envolve uma compreensão facilitada da globalidade do texto. Os conectores pertencem a diversas classes de palavras - conjunções (ou locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, advérbios (ou locuções adverbiais), preposições (ou locuções prepositivas), expressões adjetivas ou até orações completas. A alternativa “B) O papel discursivo da locução adverbial “por enquanto” indica início de uma ação com prazo determinado para acabar.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente. Não se sabe quando vai acabar (prazo determinado), mas sim que há um limite ainda que não haja conhecimento da data determinada para o seu fim.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
08	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “C) “Quando terminei, a máquina pediu para que eu fotocopiasse a minha carteira de identidade, [...]” não apresenta marcas de informalidade em desacordo com a norma padrão da língua conforme requer o enunciado da questão. É preciso notar que “para” aparece diante de oração infinitiva (Pediu-lhes para ajudarem, e não *Pediu-lhes ajudarem); mas, por cruzamento sintático, pode antepor-se ao que: Pediu-lhes que ajudassem + Pediu-lhes para ajudarem > Pediu-lhes para que ajudassem. “O Capitão pediu para que ele preparasse” (José Lins do Rego: Lessa). “Pediu para que Antônio saísse” (Bechara). “Pode-se ver na construção o “para” como provérbio iniciando a oração objetiva direta para denotar o interesse ou a insistência do pedido”.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
10	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando a ata estiver sendo manuscrita e for necessária alguma correção, deve-se usar a expressão "digo" seguida do texto correto; todos os verbos descritivos de ações da reunião deverão ser usados no pretérito perfeito do indicativo (disse, declarou, decidiu...). A alternativa “B) Marcas de informalidade.” não pode ser considerada correta. A linguagem formal e informal são variações da língua. A linguagem informal é usada em momentos com a família e amigos. Já com superiores hierárquicos devemos usar a linguagem formal. Dessa forma, concluímos que a linguagem formal e informal é aplicada em diferentes contextos. Para fazer o uso correto da linguagem formal e informal é necessário que o falante saiba encaixar a fala nos diferentes contextos comunicativos. Linguagem formal: A linguagem formal também é chamada de linguagem culta. Essa linguagem é aplicada quando não existe familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em momentos que requerem mais respeitabilidade. Características da linguagem formal: • Segue rigorosamente as regras da gramática; • Pronúncia clara e correta das palavras; • Vocabulário rico e vasto. Momentos em que a linguagem formal é aplicada: • Em discursos públicos ou políticos; • Em salas de aula, conferências, palestras, seminários; • Em provas e concursos públicos; • Em reuniões de trabalho e entrevista de emprego; • Em documentos oficiais, cartas, requerimentos. Pessoas com quem devemos usar a linguagem formal: • Superiores hierárquicos; • Autoridades religiosas, oficiais, políticas; • Grande público; • Público desconhecido. A linguagem informal também é classificada de linguagem coloquial. Essa linguagem é aplicada quando os interlocutores são amigos ou familiares e em momentos de descontração. Características da linguagem informal: • Não se preocupa com o uso correto das normas gramaticais; • Utiliza vocabulário simples, expressões populares e coloquialismos; • Ocorre o uso de gíria, palavrões, palavras inventadas, onomatopeia, gestos; • Aplicação de palavras abreviadas ou contraídas: cê, pra, tá, tbm, dps, tlg; • Está sujeita a mudanças regionais, culturais e sociais. A linguagem informal ocorre em: • Conversas do dia a dia; • Mensagens de celular; • Redes sociais. A linguagem informal é usada com: • Familiares; • Amigos. Assim, não há características da linguagem informal no texto em análise.

Fonte:

- MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental. 29 ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 2010.

BRANCA	VERDE
11	20

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há questionamento a respeito da questão, o recurso interposto refere-se à aplicação da prova, razão pela qual mantém-se o gabarito divulgado.

BRANCA	VERDE
19	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo da questão impugnada está inserido no seguinte item do Edital: 1.4. Espaço e Forma: deslocamentos e movimentos no plano e no espaço.

BRANCA	VERDE
20	15

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

As alternativas de resposta apresentam o valor considerando apenas uma caixa de folhas sulfite A3. Dessa forma, não há alternativa correta, uma vez que o resultado apresentado deveria ter sido multiplicado por três.

Portanto, a questão foi anulada.

BRANCA	VERDE
21	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento improcedente. O tema que refere-se a supracitada questão está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, acerca das parcerias previstas no ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, entre órgãos intersetoriais, da escola e do Conselho Tutelar, órgão que deve zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes. E, no que refere-se o argumento recursal, acerca de “ *Abuso com suspeita de violência sexual* ”, não se referir na íntegra, o que consta no art. 56, ressalta-se que, inciso I – maus-tratos envolvendo seus alunos; pode ocorrer de diversas formas, inclusive por abuso sexual. Portanto, considerando essa parceria, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar. Visto isto, o comando dado, o gabarito da supracitada questão é **D**, uma vez que solicita-se a alternativa em desacordo (exceto).

Fonte:

- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 – ECA http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRANCA	VERDE
31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento improcedente, tendo em vista nas alternativas para escolha da resposta correta ter apenas uma afirmativa contendo todos os documentos referentes a vida escolar do aluno, ou seja, Gabarito **C) Matrícula; diário de classe; histórico escolar; transferência; certificados e/ou diplomas; e, ata de resultado final.**

Fonte:

- <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/307/documentos-escolares-uma-questao-de-ordem>

BRANCA	VERDE
34	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumentos improcedentes. Considerando a afirmativa “O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos, assegurada às comunidades indígenas, a utilização das respectivas línguas maternas”, verifica-se que a não aplicação do advérbio “também” não compromete o sentido textual, haja vista que tal elucidação possui sentido completo. Observa-se que, segundo a conjectura literal, a explicitação é clara e evidente ao evidenciar que “será assegurada às comunidades indígenas, a utilização das línguas maternas, além “do ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do Ensino Médio (EM)”. Dessa forma, conclui-se, portanto, que o advérbio apenas denota a expressão de “além disso”; com o sentido de acrescentar ou de indicar aquilo que será adicionado, ou já incluído na afirmação, não comprometendo, conseqüentemente, o sentido literal da afirmativa a ser analisada.

A banca mantém o gabarito publicado **A) I e II.**

Fonte:

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE
35	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O tema da questão abrange a Legislação de Ensino: Educação Infantil. E considerando o enunciado dado e comando da supracitada questão, de acordo com o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010), no que se refere a matrícula e faixa etária, feita a análise das premissas em verdadeira ou falsas, apenas uma delas, está incoerente, “*A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.*”, pois de acordo com as diretrizes, a frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental. Todas as demais assertivas, estão de acordo com o documento das DCNEI.

No que se refere os argumentos recursais que dispõem acerca de duas alternativas iguais: C e E, ressalta-se que a duplicidade das alternativas não compromete a compreensão dos candidatos, visto que não se tratam do gabarito publicado, e ainda, de acordo com o DCNEI, apenas uma afirmativa está em desacordo com o documento, todas as demais são verdadeiras, visto que é obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula; as crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil; e as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças, conforme disposto no item 3. Concepção da Educação Infantil Matrícula e faixa etária, página 15.

Portanto, a banca mantém o gabarito publicado: **A) F, V, V, V.**

Fonte:

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. Brasília: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

BRANCA	VERDE
39	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento improcedente. Os aspectos do funcionamento burocrático da escola são também itens obrigatórios em um regimento escolar, pois o registro documental é parte vital da organização das atividades ali desenvolvidas. Assim sendo, o regimento deve esclarecer como se dá a escrituração de documentos, tais como: histórico escolar, transferências,

controle de frequência dos alunos, certificados e outros documentos que tratam da vida escolar dos discentes, e não, como dispõe o argumento recursal, registrar a frequência.

Fonte:

- http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/12_legislacao.pdf

BRANCA	VERDE
40	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumentos improcedentes. O tema da supracitada questão é a Lei nº 13.146, chamada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência foi criada em 6 de julho de 2015 e o que está disposto no Art. 27 e seu único parágrafo. *“A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.*

Dado isso, o comando da referida questão solicita a quem compete assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar segundo o Estatuto. Apenas uma alternativa é o gabarito, ou seja, **A)** Incumbe ao poder público.

O argumento que dispõe acerca da “resposta constar no Art. 28 e não no Art. 27”, ressalta-se que o art. 27 contextualiza a supracitada questão, e o comando dado solicita a **resposta segundo o estatuto**, e de acordo com a LBI e com alternativas dadas, a única correta, *a quem compete assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar* é alternativa **A**, que dispõe do Art. 28 do Estatuto da Pessoa com Deficiência, está de acordo com o comando dado.

Fonte:

- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

09 de junho de 2022

CONSULPLAN